



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
COLÉGIO DE DIRIGENTES  
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES  
27 3357-7500 – ramal 1070

### Ata da reunião do Colégio de Dirigentes do Ifes

9 de agosto de 2019

No dia nove de agosto de dois mil e dezenove, reuniu-se o Colégio de Dirigentes do Instituto Federal do Espírito Santo, às nove horas, na sala Multiuso da Reitoria, sob presidência do Reitor Jadir José Pela, com a presença dos seguintes membros: da Pró-reitoria de Ensino, sra. Adriana Piontkovsky Barcellos; da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, sr. Luciano de Oliveira Toledo; da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, sr. André Romero da Silva; da Diretoria de Gestão de Pessoas, sr. Pablo Augusto Panetto de Moraes; da Diretoria de Tecnologia da Informação, sr. Johnathan Dezan Vago; da Diretoria Executiva, sra. Danielli Veiga Carneiro Sondermann; do Gabinete da Reitoria, sra. Wanessa Gonçalves; do campus Alegre, sra. Maria Valdete Santos Tannure; do campus Aracruz, sr. Leandro Bitti Sant' Anna; do campus Barra de São Francisco, sr. José Alexandre de Souza Gadioli; do campus Cachoeiro do Itapemirim, sr. Edson Maciel Peixoto; do campus Cariacica, sr. Lodovico Ortlieb Faria; do Centro de Referência em Formação e em Educação à Distância, sra. Mariella Berger Andrade; do campus Colatina, sr. Octávio Cavalari Júnior; do campus Guarapari, sr. Gibson Dall'Orto Muniz da Silva; do campus Ibatiba, sr. Eglon Rhuan Salazar Guimarães; do campus Itapina, sr. Fábio Lyrio Santos; do campus Linhares, sra. Sandra Mara Mendes da Silva Bassani; do campus Montanha, sr. André dos Santos Sampaio; do campus Nova Venécia, sr. Anderson Rozeno Bozzetti Batista; do campus Piúma, sr. Marcelo Fanttini Polese; do Polo de Inovação Vitória, sr. Marcelo Lucas Pereira Machado; do campus Santa Teresa, sra. Walkyria Barcelos Sperandio; do campus São Mateus, sr. Carlos Roberto Coutinho; do campus Serra, sr. José Geraldo Neves Orlandi; do campus Venda Nova do Imigrante, sr. Aloísio Carnielli; do campus Viana, sra. Regiane T. Amaral; do campus Vila Velha, sr. Diemerson Saquetto; do campus Vitória, sr. Hudson Luiz Côgo. O Presidente abre a reunião, cumprimenta os presentes e faz leitura da minuta da pauta, com os seguintes itens: **1. Informes; 2. Apresentação da Integração estadual e desenvolvimento regional; 3. Programa Future-se; 4. Apreciação proposta de alteração do Conselho de Gestão do campus Montanha; 5. Apreciação proposta de alteração do Conselho de Gestão do campus Ibatiba; 6. Apreciação proposta de alteração do Regimento Interno do CEP – Ifes; 7. Apreciação da proposta de extinção da oferta do Curso Técnico em Meio Ambiente Subsequente ao Ensino Médio do campus Santa Teresa; 8. Apreciação da proposta de extinção da oferta do Curso Superior de Tecnologia e Saneamento Ambiental - campus Colatina; 9. Apreciação da oferta do Curso Técnico em Agricultura concomitante ao Ensino Médio do campus Barra de São Francisco; 10. Atualização do regulamento de relacionamento entre o Ifes e suas fundações de apoio; 11. Regulamenta a abertura, cadastro, autuação e movimentação de processos e documentos eletrônicos no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo; 12. Apreciação da Minuta de Resolução de Ponto Eletrônico.** A seguir, pede autorização para alterar a ordem dos itens, e diante da anuência dos presentes, abre o **item 2**, relatando que a apresenta do senhor Paulo Alfonso Meneguéli, Secretário de Desenvolvimento ES e o senhor Leandro Dalcolmo Tononi, Gerente de Arranjos Produtivos da Secretaria de

Desenvolvimento do ES. Explica que a presença deles foi uma solicitação da reitoria para a divulgação aos dirigentes do Ifes do Plano de Desenvolvimento Regional do Estado do Espírito Santo. Acrescenta que, de acordo com o artigo 6º da Lei 11.892/2009 que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, é obrigação do Ifes participar, por meio de suas premissas institucionais, do desenvolvimento local e regional. Relata que muitos diretores de campi, pró-reitores e outros servidores já participam diretamente do Plano de Desenvolvimento Regional, e que essa apresentação é a oportunidade para aqueles que não estão envolvidos terem ciência das ações e planejamentos do governo estadual, destacando a entrega ao Governador Renato Casagrande de uma proposta de aproximação do Ifes com o governo estadual nas regiões atendidas por seus campi, e também das primeiras tratativas com o superintendente do MAPA, sr. Aureliano, para que também esse órgão participe dessas ações. A seguir passa a palavra para o secretário Paulo Menegali que, ao cumprimentar os presentes, destaca que a criação do Plano de Desenvolvimento Estadual foi uma promessa de campanha do atual governo, ao perceber, a partir de um estudo da Ufes, que o Pib estadual está concentrado na região central, 65%, o sul conta com 30%, e norte e região oeste apenas 4%. Destaca que essa distribuição desigual compromete o desenvolvimento estadual como um todo, visto que há municípios com recursos para investimento, enquanto outros não possuem recursos para arcar com suas despesas básicas. Inicia a apresentação destacando as 10 microrregiões estaduais, ou seja: 1- Metropolitana, 2- Central Serrana; 3- Sudoeste Serrana, 4- Litoral Sul; 5- Central Sul, 6 – Caparaó, 7- Rio Doce, Centro-Oeste. 9- Nordeste, 10- Noroeste. A seguir, explicita os pontos de partidas, ou seja, Plano ES 2030, Planejamento Estratégico e Plano de Desenvolvimento Regional. Divulga que o objetivo geral é a pactuar ações e projetos para prosperidade de cada cidade e microrregião do Espírito Santo, de acordo com suas vocações e potencialidades. Apresenta, explicando detalhadamente, as diretrizes do Planejamento Estratégico do Governo, e a composição, atuação e ações dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento. Detalha as principais etapas de ação do plano que são: diagnóstico territorial que compõe as ações de projetos de desenvolvimento / estratégias, programas e projetos / apontar rumos; e conselhos regionais que assumem o compromisso de implementar as ações apresentadas. Apresenta o cronograma com ações que ocorrerão até o dia 19/09/2019, e convida os presentes para a apresentação oficial do Plano de Desenvolvimento Regional do Espírito Santo e implantação do Conselho de Desenvolvimento da Região Rio Doce que ocorrerá no dia 15/08/2019, às 9h30, no auditório do Sesi em Linhares – ES. O dirigente Marcelo Polese agradece a parceria entre o Estado e o Ifes que foi fundamental na divulgação do curso de Pós-graduação Lato Sensu em Controle de Qualidade e Segurança de Alimentos, oferecido na modalidade a distância, em nível de Especialização, que recebeu 350 inscrições para 40 vagas. O pró-reitor Luciano parabeniza o Governo do Estado pelas ações que visam o fortalecimento da economia e a elevação da produtividade, as quais se enquadram perfeitamente no escopo de atuação do Ifes. O dirigente André destaca que as ações fruto da parceria estado/Ifes valoriza as instituições e contribui fortemente para o desenvolvimento regional, principalmente, o da região norte. O dirigente Anderson parabeniza as ações destacando a participação da sociedade na apresentação de demandas muito específicas, destacando que o caminho para o sucesso é entender o contexto para depois propor ações objetivas. O secretário Paulo Menegali informa que tão logo seja terminada a tabulação dos dados, os resultados serão divulgados bem como todas as ações e planejamento para a região norte para os próximos anos. O Presidente abre o **item 1** e passa a palavra para o pró-reitor Luciano que relata o início dos procedimentos para a realização do próximo concurso do Ifes, destacando que as vagas as serem ofertadas são frutos de um conjunto de vacância.

Explica que um concurso docente é facilmente justificável, no entanto, um técnico-administrativo é mais complicado, visto que somente há 3 vagas disponíveis que podem ser preenchidas com remoção e ou redistribuição. O diretor Pablo explica que o Ifes tem certa autonomia no que tange a realização de concursos por conta do banco de vagas equivalente, destacando que, para o concurso docente a instituição encontra-se amparada na excepcionalidade da função. No entanto, para técnico-administrativo, é necessário um suporte jurídico, apesar de não haver a demanda e urgência em comparação com o quadro docente. Declara que, tão logo foi publicado o decreto, a instituição se propôs a estudá-lo com afinco, por isso, a segurança na realização do concurso docente, solicitando que os campi coloquem todas as vagas disponíveis para concursos, uma vez que se pode chamar apenas 25% dos suplentes, justificando esse pedido no fato de que, em certames anteriores, alguns campi, optaram por não oferecer a vaga no certame com o intuito de aproveitar o professor substituto. O pró-reitor Luciano destaca que, por determinação do Governo Federal, a instituição só poderá convocar as vagas discriminadas no edital, acrescentando que a convocação além desse número carece de autorização do Ministério da Economia. O diretor Pablo esclarece que, a partir do decreto, o prazo mínimo, entre a publicação do edital e a primeira etapa é de 4 meses. O pró-reitor Luciano destaca que o início será dado com o envio de e-mail aos campi, solicitando a apuração de demanda. Responde ao dirigente José Gadioli que alguns institutos federais têm conseguido recuperar vagas por meio de demanda judicial, destacando que dentre eles, a de auxiliar de administração. O dirigente Hudson relata que um processo de aposentadoria dura por volta de 4 meses e que até a conclusão do concurso, algumas aposentadorias podem ser efetivadas. O diretor Pablo destaca que, nesse caso, é possível aumentar o quantitativo de vagas, a partir da retificação do edital. O pró-reitor Luciano explica que o processo de remoção será anterior ao concurso público e baseado nas vagas existentes, destacando que a resolução de remoção já está em consulta pública. O diretor Pablo informa que a validade do edital será até 2 anos, no entanto, diferentemente dos concursos anteriores, a prorrogação não depende do órgão e sim do Ministério da Economia. O pró-reitor Luciano relata que todas orientações detalhadas foram encaminhadas no grupo de whatsapp e que os dirigentes receberão um e-mail com instruções para o início do processo, destacando que o perfil utilizado na remoção será avaliado antes da publicação do concurso público. A dirigente Mariella divulga a oferta, via Cefor, do Curso de Práticas Pedagógicas que visa atender uma solicitação da Proen em resposta a legislação de 2012 pela qual se determina essa formação para profissionais de engenharia. Explica que a oferta, em período tão distante da exigência legal, foi uma estratégia institucional pela qual esperou-se pela alteração da Lei e também a possibilidade de avaliar e, conseqüentemente, melhorar a prática pedagógica institucional. Divulga que o Cefor recebeu a resposta de 10 polos, totalizando uma oferta para 400 alunos, com duração de um ano, aula inaugural em 28/09, possibilitando além de difundir a modalidade de educação à distância, propagandear as ações do Cefor nessa área. O diretor Aldieris destaca que esse trabalho dos polos será um embrião para resolver várias dificuldades institucionais, além de ser plataforma para projetos e novas ações. O Presidente divulga que a Setec vai abrir 40 mil vagas para formação de professores da rede estadual e municipal, solicitando que o Ifes faça parte dessa oferta. Os dirigentes Maria Valdete, Anderson Bozzetti e Lodovico Ortlieb destacam a participação dos alunos dos campi Alegre, Nova Venécia e Cariacica nas Olimpíadas de Matemática de Taiwan, divididas em duas competições, uma de Jogos Mundiais e a outra Olimpíada internacional, realizadas entre os dias 5 e 8 de agosto. O resultado, por campus, foi o seguinte: campus Alegre: 8 medalhas de prata e 2 de bronze / campus Cariacica: 1 medalha de ouro, 8 medalhas de prata e 16 de bronze / campus Nova Venécia: 1 medalha de ouro, 4 medalhas de prata, 3 de bronze e uma menção honrosa. O dirigente Aloísio Carnielli

destaca o intercâmbio de 26 alunos do campus Venda Nova do Imigrante, na Argentina, com o intuito de aprimorar o espanhol, além de 5 alunos que foram para Alemanha em um projeto de café. O Presidente divulga o pedido da Setec para que o Ifes ofereça 2000 vagas de ProfEpt para 2020, 2022 e 2023, destacando a importância da ação visto que é uma possibilidade de se manter o custeio do ProfEpt. Explica que o Ifes é o coordenador nacional do programa e que, atualmente, há uma mudança de coordenação, destacando a abertura da nova turma em Cariacica, e enfatizando a magnitude do programa que possui 2.100 alunos e 40 polos. Destaca os trabalhos realizados pela reitoria itinerante, que é uma oportunidade única de conversar com os servidores, mas que, consome a dedicação exclusiva a essa atividade durante o dia. Explica aos presentes a metodologia utilizada nesse projeto institucional, enfatizando que a atual etapa, prestação de contas, tem havido uma boa repercussão. O dirigente André elogia a metodologia atual, pela qual os alunos puderam conversar com o Reitor, além de uma reunião com a Agifes. O dirigente Carlos Roberto Coutinho concorda com o dirigente André, destacando que a metodologia da reitoria itinerante é mais pesada, mais cansativa, no entanto, vale a pena, pois os resultados na comunidade são muito bons. A dirigente Maria Valdete destaca que esse formato é muito propício para os campi agrícola, permitindo também que as pessoas da Reitoria tenham ciência das particularidades desses campi. O Presidente informa que, ontem, foi inaugurado um bloco do campus Linhares, destacando que a obra estava há 5 anos parada, por causa de uma interdição, mas que, por meio de muito esforço, foi possível resolver esses problemas e o prédio ser inaugurado, e ressalta que, mesmo com a crise econômica pela qual a instituição atravessa, ações de infraestrutura estão sendo realizadas e entregues à comunidade. A dirigente Sandra agradece ao esforço e empenho do reitor Jadir, do pró-reitor Lezi, do servidor Sival, da equipe de engenharia do Ifes, destacando que a felicidade dos alunos e dos servidores é contagiante, e divulga que hoje já tem aula no prédio novo. O Presidente informa que a professora Edna, diretora do campus Viana, pediu aposentadoria, expressando seu agradecimento ao trabalho por ela realizado. Destaca que a professora Edna além de servidora muito competente era uma amiga, enfatizando a dedicação desta para com a instituição, pela qual se doou e conseguiu muitas coisas para o Ifes. O dirigente Lodovico relata que trabalhou com a professora Edna há muito tempo, desde sua designação a direção de sede. Lembra que enfrentaram fases muito difíceis e tiveram, sem qualquer experiência, lidar com pessoas difíceis, e que a professora Edna foi vital para auxiliar as demandas e ações da direção. Enfatiza, dentre as muitas qualidades passíveis de destaque, a fidelidade da professora Edna como a mais marcante de suas virtudes, ressaltando que, atualmente ela passa por problemas de saúde, mas que, tal qual os demais obstáculos que foram uma constante em sua vida, vai superá-los também. Sugere que seja realizada uma reunião do Fórum de Diretores-gerais em homenagem à professora Edna, solicitando que os diretores reservem um parte de seus tempo para ligarem para ela, uma servidora muito valorosa, fiel e totalmente comprometida com a instituição. O Presidente relata que a reitoria envia uma carta de agradecimento a todo servidor que se aposenta, agradecendo por toda dedicação e esforço ao Ifes, destaca o prazer com o qual assina essas cartas, pois, apesar de simples, é uma homenagem aos nossos servidores. Enfatiza a necessidade da instituição não ficar insensível à aposentadoria para que os servidores não seja acometidos por depressão ou que enfrentem uma situação desagradável. O dirigente Diemerson concorda com o dirigente Lodovico solicitando que também seja entregue uma placa à professora Edna. A dirigente Maria Valdete informa que todos os aposentados do campus Alegre são agraciados com uma placa de agradecimento, destacando a alegria destes ao recebê-la. O dirigente Edson relata que o campus Cachoeiro do Itapemirim faz ação semelhante no aniversário de cada servidor e que a repercussão dessa ação tem sido muito positiva, gerando muitos agradecimentos por parte da

comunidade interna. O Presidente abre o **item 3** e relata diversas manifestações contrárias ao programa Future-se, no entanto, antes de se posicionar institucionalmente, é necessário conhecer o programa, analisar suas propostas. Destaca que, na página do MEC, é possível sugerir sobre o programa, acrescentando que o cadastro de sugestões não é muito intuitivo, requerendo um pouco de esforço e tempo, mas que é um caminho interessante, divulgando que já há 40 mil sugestões. Explica que o Governo Federal já tem definida sua proposta, pela qual a perda da manutenção da autonomia das instituições de ensino é tema inegociável. Explica que as instituições serão geridas a partir de uma meta a ser definida pelo Ministro da Educação, e com gerenciamento por Organizações Sociais. Divulga que o Conif decidiu não participar da rodada de sugestões, visto que não houve uma discussão prévia e planejamento conjunto sobre o programa, enfatizando que a luta será no congresso, momento no qual será necessário união e esforço para reverter um possível placar adverso, pois, acredita que com os votos da bancada capixaba, o programa Future-se seria aprovado por 8 a 2. Por isso, acrescenta a necessidade de se fazer uma grande movimentação com os parlamentares, posicionando-se sobre cada item, cada artigo, no entanto, adverte que essa ação, somente surgirá o desejado efeito quando o Projeto de Lei sobre o Programa Future-se for encaminhado ao congresso. Em resposta a um questionamento do dirigente Leandro, o Presidente sugere que cada campus faça reuniões com o Conselho de Gestão, com os coordenadores e com a comunidade, demonstrando como o Future-se diminuiu a autonomia institucional. Divulga que houve reuniões do Conif com o Secretário da Setec, enfatizando que interpelou o secretário não apenas sobre o programa Future-se, mas para os problemas atuais. Pede a todos um pouco de paciência para com o momento, ressaltando que haverá o devido tempo para reforçar o diálogo com os parlamentares, sugerindo a atuação sem qualquer radicalização, independente se o posicionamento do parlamentar for contrário aos interesses da instituição. O dirigente André sugere que os dirigentes peçam aos servidores para estudarem a proposta para que assim o entendimento sobre o programa seja o mais amplo possível, possibilitando um questionamento mais objetivo. O dirigente Edson relata que, em Cachoeiro do Itapemirim, foi disponibilizado todos os arquivos referentes ao programa, em seguida foi feita uma discussão no Conselho de Gestão, em uma reunião que teve por volta de 100 participantes. Concorde com o Presidente de que não há espaço para discussão com o atual governo, por isso a estratégia de concentrar os esforços no parlamento é muito acertada. Ao ser questionado pelo dirigente Alexandre Gadioli, o Presidente destaca que, na Reditec, houve um acordo com a coordenadora, professora Maria Clara, de que não há condições de todos os dirigentes participarem, assim, é necessário tomar uma decisão sobre quem e como o Ifes será representado. A seguir, abre o **item 4** e passa a palavra para o dirigente Edson que destaca que ao ler a proposta de alteração, encaminhou ao campus Montanha alguns questionamentos. O dirigente André solicita que o item seja retirado de pauta para que os apontamentos do dirigente Edson sejam analisados e incorporados ao texto. O Colégio de Dirigentes retira de pauta a apreciação proposta de alteração do Conselho de Gestão do campus Montanha. O Presidente abre o **item 5** e passa a palavra para o dirigente Edson que relata que o campus Ibatiba ainda não tem resolução que normatize o funcionamento de seu conselho de gestão, informando que a Resolução CS nº 63/2010 é base para todos os campi do Ifes, no entanto, é um texto muito amarrado e limitado, impossibilitando a retirada ou o acréscimo de algo. Declara que a proposta de Ibatiba é inovadora em diversos itens e há boas sugestões para o funcionamento do Conselho de Gestão, no entanto, a implementação dessas ideias só é possível a partir de uma alteração na Resolução CS nº 63/2010. Propõe, diante desse contexto, que o regimento de gestão do campus Ibatiba seja literalmente a Resolução CS nº 63/2010 e que seja designada uma comissão do Colégio de Dirigentes para revisar a

Resolução CS 63/2010, tendo, entre seus membros, um representante do campus Ibatiba. O dirigente José Geraldo acrescenta que é necessário revisar a Resolução CS nº 63/2010, pois, infelizmente, o texto, em sua essência, caracteriza o Conselho de Gestão como órgão deliberativo, sendo este um órgão consultivo, fato que cria situações desconfortáveis, exemplificando que, no campus Serra, o conselho atua como uma assembleia, em que o diretor-geral atua como um termômetro e ou gerenciador de conflitos, cabendo a ele, evidentemente, o poder deliberativo. O dirigente Aloísio Carnielli relata que o texto foi engessado com o intuito de padronizar, institucionalmente, as ações dos conselhos de gestão, pois, caso contrário, em cada campus o conselho teria atuação e membros distintos. Acrescenta que as atividades no serviço público devem ser escritas e públicas para que sejam seguidas, no entanto, concorda com a criação de uma comissão para revisar o texto base. O dirigente Diemerson concorda com o dirigente Carnielli, acrescentando que no direito público só tem validade o que está escrito. Destaca a falta de uniformidade entre os campi do Ifes, e se posiciona favorável à revisão da Resolução CS nº 63/2010. O dirigente Eglon explica que o regimento do campus Ibatiba nunca existiu, mas o conselho de gestão do campus funcionou normalmente, pois acreditava-se que não seria necessário uma regulamentação, acrescentando que após um tempo foi criada uma minuta de regimento, a qual, como avaliou o dirigente Edson, vai um pouco além do que permite a Resolução CS nº 63/2010. O dirigente Marcelo Polese relata que o campus Piúma também enfrenta problemas com o regimento do Conselho de Gestão, explicando que a última modificação solicitada alterou a resolução de 2012, no entanto, o campus acreditava que esta já havia sido alterada por uma minuta de 2017 que não foi encaminhada para tramitação nem no Colégio de Dirigentes nem no Conselho Superior. O Colégio de Dirigentes manifesta-se favorável a publicação de um regimento do Conselho de Gestão do campus Ibatiba idêntico à resolução CS nº 63/2010 e também a designação de uma comissão responsável pela revisão da Resolução CS nº 63/2010 composta pelos seguintes membros: Edson, Eglon, Fábio, Diemerson e Luciano. O pró-reitor Luciano relata que há alguns desdobramentos judiciais contra o Decreto nº 9.725, de 12 de março de 2019 que extinguiu cargos em comissão e funções de confiança e limita a ocupação, a concessão ou a utilização de gratificações – ou seja, as funções gratificadas de 4 a 9. Relata que o MPF solicitou subsídios junto ao Ifes para impetrar uma ação civil pública em prol do Ifes e da Ufes. Destaca que há um movimento nacional nesse sentido, em que há ações em diversos estados por interesse difuso, explicando que o reflexo das ações governamentais é que diversas pessoas estão sendo exoneradas por motivos particulares, pois assim, estando vago pode-se excluir o cargo. O diretor Pablo relata que, a partir de agosto, os servidores que ocupam essas FG's não terão mais a rubrica financeira em suas fichas financeiras. O Presidente abre o **item 6** e passa a palavra para o pró-reitor André Romero que relata que as alterações propostas permitiram que o Cep se reúna por meio de webconferência, possibilitando assim, uma economia de recursos. O Colégio de Dirigentes manifesta-se favoravelmente à proposta de alteração do Regimento Interno do CEP – Ifes. O Presidente abre o **item 9** passa palavra para o dirigente Alexandre Gadioli que relata que será um curso presencial, turno vespertino, concomitante, acrescentando que, na região, há aproximadamente 3500 propriedades rurais, e mais 1700 na zona de influência do campus, garantindo uma demanda para o curso. Explica que, mesmo com toda essa demanda, o campus não possuía um curso agrícola, situação que requereu um esforço do campus e apoio da Proen para concretizar essa oferta. Relata que o tempo foi pequeno para divulgação do processo seletivo, visto que o curso foi, provisoriamente, aprovado por ato de homologação provisória. Divulga que há alunos de Mantena, Águia Branca, Água Doce do Norte, Vila Paulista, e no primeiro momento, o curso tinha 15 alunos, após um esforço do campus, esse quantitativo subiu para 30. Destaca que toda a parte prática será realizada no terreno do Ifes e que a

prefeitura disponibiliza um ônibus para o transporte dos alunos, explicando que, por causa da experiência no terreno, não haverá laboratório de agricultura no prédio novo. O dirigente Octávio relata que o campus Colatina não conseguiu manter os cursos vespertinos concomitantes, por causa do alto índice de evasão. O dirigente José Geraldo Orlandi sugere que seja ofertado um ensino dual com a prefeitura, ou seja, na manhã na escola municipal e à tarde na Ifes, destacando que com essa proposta é possível reduzir a evasão. O Colégio de Dirigentes manifesta-se favoravelmente à oferta do Curso Técnico em Agricultura concomitante ao Ensino Médio do campus Barra de São Francisco. O Presidente abre o **item 7** e passa a palavra para a dirigente Walkyria que relata que essa extinção foi acontecendo gradativamente. Explica que há muitas perdas, dentre elas financeiras, pois as pessoas se inscreviam, não se formavam turmas, e os candidatos queriam restituição. Relata que o campus oferece o integrado e a pós-graduação na área ambiental, possibilitando um bom atendimento à região, no entanto, no caso do subsequente, o problema é a falta de demanda. O Colégio de Dirigentes manifesta-se favorável à extinção da oferta do Curso Técnico em Meio Ambiente Subsequente ao Ensino Médio do campus Santa Teresa. O Presidente abre o **item 8** e passa a palavra para o dirigente Octávio que relata que esse curso foi substituído pelo CT em meio ambiente e pela Pós-graduação em Sustentabilidade, destacando que os formandos não conseguiam ingressar no mercado, e o campus Colatina ainda não tem estrutura suficiente para oferecer engenharia, por isso, solicita a extinção da oferta. O dirigente José Geraldo relata que nesses cursos, o aluno não se sente nem engenheiro e nem técnico, destacando que os cursos de tecnologias são bons quanto não tem uma engenharia acima, e por isso, sugere cautela ao criar esses cursos. O Colégio de Dirigentes manifesta-se favorável à proposta de extinção da oferta do Curso Superior de Tecnologia e Saneamento Ambiental - campus Colatina. O Presidente informa que terá que se ausentar por causa de um compromisso e que o pró-reitor Luciano presidirá a reunião a partir desse momento. O pró-reitor Luciano abre o **item 12** e apresenta um breve resumo de toda a tramitação institucional da proposta, desde a designação da comissão, a entrada do Sinafese em março último, destacando que o ponto eletrônico já está funcionando por causa das exigências dos órgãos de controle. Informa que a procuradoria ainda não emitiu parecer, relatando que o próprio funcionamento do sistema está trazendo esclarecimentos e adequações à minuta, no entanto, revela que a aplicação do ponto sem o regulamento gera questionamentos e um clima institucional muito ruim. A seguir, lê a minuta e solicita que os dirigentes façam os destaques e contribuições que julgarem necessários. O dirigente Aloísio Carnielli questiona o banco de horas para os professores. O pró-reitor Luciano explica que o ponto eletrônico docente não tem segurança para computar horas excedentes, por isso, essa opção não estará disponível. Os dirigentes discutem sobre a minuta e solicitam as seguintes redações: Art 2. h) Jornada flexibilizada ou flexibilização da jornada: é a autorização, a ser concedida pelo Reitor observado o decreto 1.590, de cumprimento de jornada de trabalho de seis horas diárias e carga horária de trinta horas semanais, com foco na ampliação do atendimento ao público e melhoria da qualidade do serviço / Art. 3º § 2º O planejamento das viagens a serviço deverá considerar o intervalo máximo da jornada de trabalho do servidor observando o intervalo mínimo 1 (uma) e máximo 3 (três) horas para refeição. / Art. 14 Serão dispensadas de compensação as ausências para comparecimento do servidor público, de seu dependente em procedimentos para tratamento de saúde (consultas médicas, odontológicas, exames, fisioterapia, psicologia, enfermagem, nutrição, terapia ocupacional entre outras), para fins de cumprimento da jornada diária, desde que previamente acordadas com a chefia imediata e mediante apresentação de declaração de comparecimento. As seguintes situações foram identificadas e requerem um estudo por parte da Prodi: 1- o caso de motorista e propor um texto que se alinhar a f-002; 2- possibilidade de o intervalo de

almoço ser inferior a 1 hora; 3- teletrabalho para amenizar as distancias entre as carreiras docentes e técnico-administrativos; 4- referência legal ao artigo 9º; 5- verificar, no sistema, se, em setores de 6 horas, um servidor que sai de licença saúde e os outros tem que voltar para 8 horas, é necessário a emissão de portaria. Diante das sugestões e considerações acima, o Colégio de Dirigentes se manifesta favorável à minuta de Resolução de Ponto Eletrônico. O pró-reitor Luciano abre o **item 10** e relata que a legislação obriga a efetivação de um relacionamento entre o Ifes e a sua Fundação de Apoio, destacando que o Ifes tem um regulamento de 2012, que apesar de defasado, ainda dá respaldo às essas ações. Explica que em 2016 publicou-se o marco civil de ciência e tecnologia, alterando as lei, por isso, a Prodi estudo o relatório da comissão de 2015, os acórdãos, as auditorias do TCU, legislação sobre o tema e regulamentos de outras instituições para criar essa proposta. Destaca que ela incorpora instrumentos de avaliação que o documento anterior não previa, além de abordar uma série de aspectos relevantes, que resultaram em uma minuta robusta, pronta para ser avaliada pelos órgãos colegiados do Ifes, composta de 73 artigos e 9 anexos. Propõe um fluxo de tramitação, ou seja, que a minuta seja encaminhada ao Cepe, para análise criteriosa, depois fosse disponibilizado em consulta pública, e assim, fosse encaminhada ao Colégio de Dirigentes e, posteriormente, ao Conselho Superior. O Colégio de Dirigentes manifesta-se favorável à proposta de tramitação. O pró-reitor Luciano abre o **item 11** apresenta um breve resumo da tramitação institucional, e lê a minuta a seguir. Os dirigentes solicitam que o art.9º passe por uma revisão ortográfica, pois há palavras repetidas e que o artigo 31 tenha a seguinte redação: Art. 31 – abrir, cadastrar e tramitar exclusivamente de forma eletrônica a partir de 01/10/2019. Considerando as sugestões acima, o Colégio de Dirigentes manifesta-se favorável à minuta que regulamenta a abertura, cadastro, autuação e movimentação de processos e documentos eletrônicos no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. O pró-reitor Luciano relata que o Ifes contratará uma empresa que se responsabilizará por classificar o tipo de processo e a gestão documental da instituição. Informa que o Ifes está operando em todas as plataformas Sig e que em uma delas há uma folga de processamento, proporcionando uma segurança de informação. Relata a existência de uma portaria do MPOG que cria o Siads, um sistema exclusivo para patrimônio, destacando que há também uma portaria para sua implementação, por isso o módulo patrimônio possivelmente não será utilizado. Destaca que o Sigaa começou a operar em São Mateus, exigindo uma parametrização específica para cada função, que para os futuros cadastros não serão necessários. Acrescenta que o início se deu no curso de Engenharia Elétrica, e orienta para que cada nova turma de cada curso já ingresse no Sigaa, pois já há experiência para tal. Sinaliza que em um determinado momento haverá dois sistemas acadêmicos rodando no Ifes, até que todas os dados sejam migrados para o Sigaa. O diretor Johnathan relata que o módulo protocolo Sig teve muita resistência na rede, mas hoje, o Sig está entrando no barramento, destacando que há um contato com o Ministério da Economia para a integração com o Siads, mas a questão de pagamento ainda não está definida. O pró-reitor Luciano informa que se deve definir os representantes do Ifes na Reditec. O dirigente Gadioli apresenta a seguinte proposta: os campi agrícolas, 1; grande vitória, 1; sul-serrano, 1; norte, 1; pró-reitorias. O dirigente Diemerson sugere que, se o número for maior que cinco, que a reitoria arque com a passagem e os diretores, as despesas. Destaca que a programação da Reditec não questiona os nossos problemas atuais, e sim, a apresentação de experiência exitosas. A dirigente Maria Valdete, aos especificar os problemas do campus e a necessidade de priorizar os alunos, relata que o campus Alegre não vai participar da Reditec. O dirigente Eglon relata que a Reditec é crucial nesse momento, pois as instituições têm que estar unidas, destacando a possibilidade de se propor uma pauta, talvez uma carta dos dirigentes, pois nesse momento, é a união entre as instituições que conta. O dirigente Coutinho tal



qual o campus Alegre, informa que o campus São Mateus não vai participar. O dirigente André relata que seria interessante que o evento ocorresse em Brasília, para uma demonstração organizada de força, enfatizando que Florianópolis não é o local ideal. O Pró-reitor Luciano sugere apresentar a sugestão de mudança de local proposta pelo dirigente André, e um tema específico como proposto pelo dirigente Eglon, ao Reitor Jadir para ele apresente na reunião do Conif. O Colégio de Dirigentes define que os seguintes dirigentes representarão o Ifes na Reditec: Luciano, Eglon, Diemerson, Octávio, Renato Tannure, Aloísio Carnielli. Nada mais a tratar, o pró-reitor Luciano declara encerrada a reunião. Eu, Alessandro Gonçalves de Assis, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os presentes.